



Nota Econômica Semanal

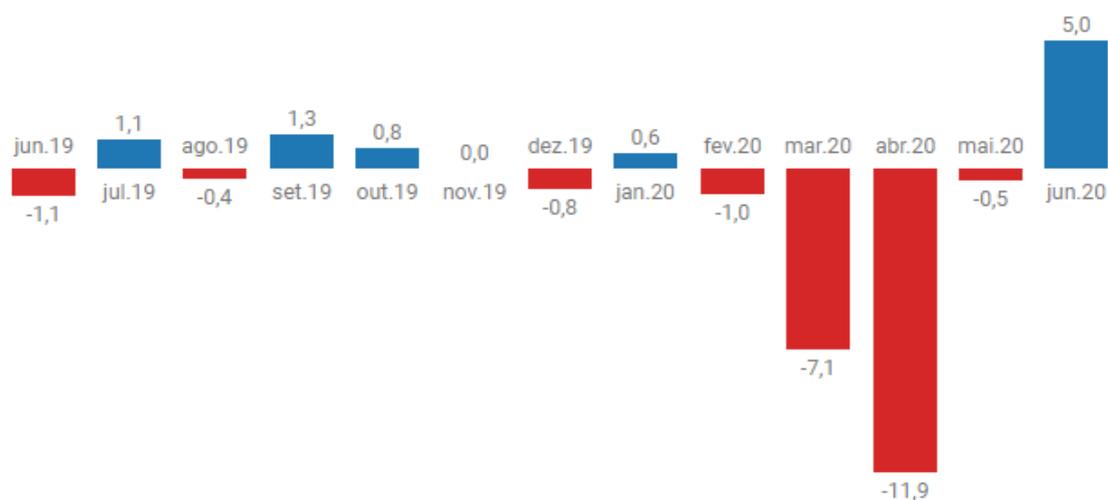
Setor de Serviços avança 5,0%

A Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE) apresentou um avanço de 5,0% no mês de junho, frente a maio, o setor de serviços interrompeu uma sequência de quatro taxas negativas seguidas, período em que acumulou uma perda de 19,5%, reduzindo a tendência de queda iniciada no período de das restrições implementadas para contenção da pandemia.

Os subsetores ligados às partes serviços prestados as famílias, informação e comunicação e transportes foram os que tiveram grandes avanços no mês de junho. Eles mostraram uma recuperação gradual, porém ainda lenta para uma eventual retomada do setor, com Flexibilização das medidas de restrição das atividades econômicas o Setor de Serviços vem apresentando recuperação.

trajetória mensal do setor de serviços

em comparação com o mês anterior (%)



fonte: IBGE

Mesmo com a inversão de rota e com a segunda maior alta mensal da série histórica da pesquisa, o resultado fica longe de recuperar as perdas acumuladas de 19,5% dos quatro meses anteriores e evidencia a dificuldade de recuperação do setor.

Evolução:

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Junho 20 / Maio 20	5,0	2,5
Junho 20 / Junho 19	-12,1	-12,1
Acumulado Janeiro-Junho	-8,3	-7,0
Acumulado nos Últimos 12 Meses	-3,3	-1,1



Nota Econômica Semanal

A falta de uma reação mais forte indica que o setor não deve retomar o patamar pré-pandemia até o fim de 2020. A retomada em serviços, tende a ser mais lenta que a da indústria, menos afetada pelo isolamento, e que a do comércio, em parte adaptado ao varejo on-line.

	Total do Volume de Serviços		Serviços prestados às famílias		Informação e comunicação		Profissionais, administrativos e complementares		Transportes, armazenagem e correio		Outros serviços	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Jan	-0,7	0,6	0,4	0,4	0,1	-0,9	1,2	-0,6	-0,8	2,9	3,1	0,9
Fev	0,0	-1,0	-0,5	-0,7	0,9	-1,4	-0,1	-0,9	-2,8	0,4	-2,3	0,8
Mar	-0,4	-7,1	0,9	-31,8	-1,4	-1,2	0,5	-4,3	1,0	-8,8	0,2	-1,7
Abr	-0,1	-11,9	0,1	-45,0	1,6	-2,8	0,9	-10,2	-0,9	-18,0	1,4	-6,5
Mai	0,8	-0,5	1,7	13,8	1,6	-2,9	0,6	-3,6	0,3	4,6	4,5	-4,2
Jun	-1,1	5,0	0,0	14,2	-3,1	3,3	-0,5	2,7	-0,3	6,9	-5,2	6,4

Em detalhe na comparação com o mês anterior de maio/20 todas as atividades tiveram as 5 atividades mostraram avanço no volume de serviços, com destaque para os subsetores de transportes (+6,9%) e para informação e comunicação (+3,3%).

As altas registradas no varejo influenciam também os serviços, mas a melhora tem intensidade menor porque parte das atividades só foi liberado em julho, como cabeleireiros, manicure, academia e setores mais relacionados às famílias, como viagens.

Em junho de 2020, o volume do setor de serviços caiu 12,1% frente a junho de 2019, quarta taxa negativa seguida neste indicador. Os serviços prestados às famílias foram pressionados, em grande medida, pela queda nas receitas das empresas que atuam nos ramos de restaurantes; hotéis; atividades de condicionamento físico; e cursos diversos.

O prazo de recuperação da economia depende do período de duração do isolamento social, com retomada somente a partir de 2021, o setor espera por ações do Governo para acelerar a retomada da economia.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br